O que é regressão linear?

A regressão linear é uma técnica de análise de dados que prevê o valor de dados desconhecidos usando outro valor de dados relacionado e conhecido. Ele modela matematicamente uma variável resposta (desconhecida ou dependente) e um conjunto de variáveis explicativas (preditoras, conhecidas ou independente) como uma equação linear: $y = X\beta + \epsilon$. Onde $y = (y_1, y_2, ..., y_n)'$ é um vetor de medidas da variável resposta, ${}_{n}X_{k}$ é uma matriz com k variáveis explicativas, $\beta = (\beta_{1}, \beta_{2}, ..., \beta_{k})'$ é um vetor de coeficientes explicativos do modelo e $\epsilon = (\epsilon_{1}, \epsilon_{2}, ..., \epsilon_{n})'$ é um vetor de erros do modelo. Matricialmente o modelo é representado por:

$$\begin{pmatrix} y_1 \\ y_2 \\ \vdots \\ y_n \end{pmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & x_{12} & \cdots & x_{1k} \\ 1 & x_{22} & \ddots & x_{2k} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 1 & x_{n2} & \cdots & x_{nk} \end{bmatrix} \begin{pmatrix} \beta_1 \\ \beta_2 \\ \vdots \\ \beta_k \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} \varepsilon_1 \\ \varepsilon_2 \\ \vdots \\ \varepsilon_n \end{pmatrix}$$

Por que a regressão linear é importante?

Os modelos de regressão linear são relativamente simples e fornecem uma fórmula matemática fácil de interpretar para gerar predições. A regressão linear é uma técnica estatística estabelecida e se aplica facilmente no R e em outros softwares. As empresas a utilizam para converter dados brutos de forma confiável e previsível em inteligência de negócios e insights práticos. Cientistas em muitos campos, incluindo saúde, biologia, ciências comportamentais, ambientais e sociais, usam a regressão linear para realizar análises preliminares de dados e prever tendências futuras. Muitos métodos de ciência de dados, como machine learning e inteligência artificial, usam a regressão linear para resolver problemas complexos.

Etapas na regressão linear

- 1.Plotar uma linha e medir a correlação entre (x,y).
- 2. Estimar os coeficientes da regressão.
- 3. Identificar a equação de regressão linear.
- 4.predizer valores para y para um valor ou vetor x de interesse

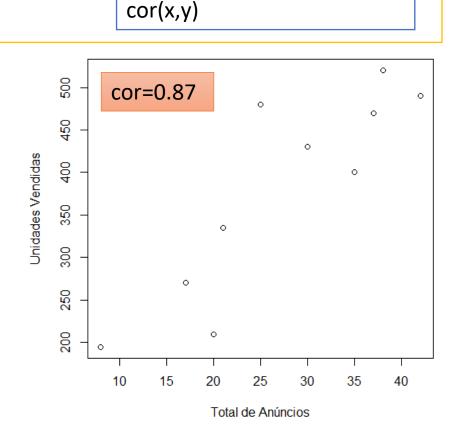
Exemplo de regressão linear: PLANEJAMENTO DE PROPAGANDAS

considere que o proprietário de um estabelecimento deseja aumentar as vendas investindo em propaganda. Considere também que o gasto neste tipo de publicidade é calculado pelo número de inserções do anúncio na programação de rádio, tv e internet durante o mês. Com o cuidado de mensurar o efeito desses anúncios, o proprietário somou, ao final dos meses em que fez o investimento com o anúncio, o número de unidades vendidas. Uma amostra dos resultados obtidos dos últimos 10 meses está ilustrada a seguir:

unidades vendidas y = c(430, 335,520, 490, 470, 210, 195, 270, 400, 480) Total de anúncios x = c(30,21,38,42,37,20,8,17,35,25)

$$\begin{pmatrix} 430 \\ 335 \\ \vdots \\ 480 \end{pmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 30 \\ 1 & 21 \\ \vdots & \vdots \\ 1 & 25 \end{bmatrix} \begin{pmatrix} \beta_1 \\ \beta_2 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} \varepsilon_1 \\ \varepsilon_2 \\ \vdots \\ \varepsilon_n \end{pmatrix}$$

Qual é o valor dos coeficientes de explicação? Como interpretá-los? Qual é tamanho do erro?



Dispersão e correlação no R

plot(x,y)

Solucionando e interpretando o regressão linear no R: modelo_linear <- lm(y ~ x) summary(modelo_linear)

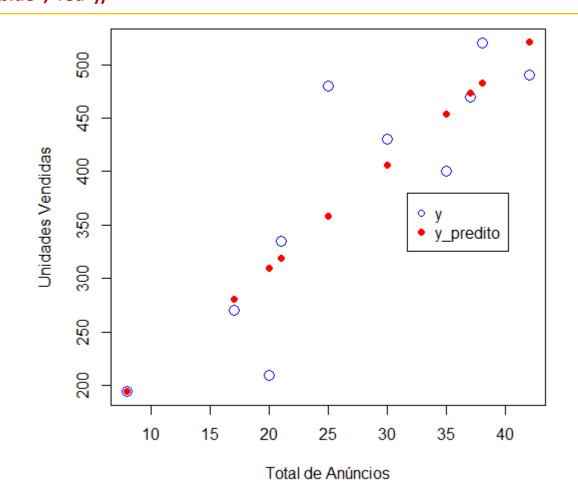
```
Call:
lm(formula = y \sim x)
Residuals:
       10 Median 30
   Min
                                 Max
-99.775 -26.288 -1.325 21.921 122.126
Coefficients:
          Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
(Intercept) 117.377 55.695 2.108 0.068137.
              9.620 1.908 5.042 0.000999 ***
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ''
Residual standard error: 62.36 on 8 degrees of freedom
Multiple R-squared: 0.7606, Adjusted R-squared: 0.7307
F-statistic: 25.42 on 1 and 8 DF, p-value: 0.0009992
```

Para cada 10 anúncio a mais, espera-se aumentar vendas em 9.62*10 = 96unidades vendidas. Se não investir em anúncios, espera-se vender 117 unidades. O erro médio do Modelo é 62.36 com poder explicativo de 0.7307 (70,07%). Isto é, através dos anúncios conseguimos explicar 70,07% das variações nas vendas.

Predição no modelo de regressão linear no R: y_preditor = 117.38 + 9.62x

```
amostra_teste <- data.frame(x=x)
y_predito <- predict(modelo_linear, amostra_teste)
y_predito
plot(x,y,xlab="Total de Anúncios",ylab="Unidades Vendidas",type="p",col="blue",pch=1,cex=1.5)
points(x,y_predito,type="p",col="red",pch=16)
legend(locator(1),c("y","y_predito"),pch=c(1,16),col=c("blue","red"))
```

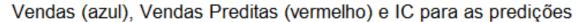
Mês	Vendas	Vendas preditas
1	430	405.9737
2	335	319.3947
3	520	482.9328
4	490	521.4123
5	470	473.3129
6	210	309.7748
7	195	194.3362
8	270	280.9152
9	400	454.0731
10	480	357.8743

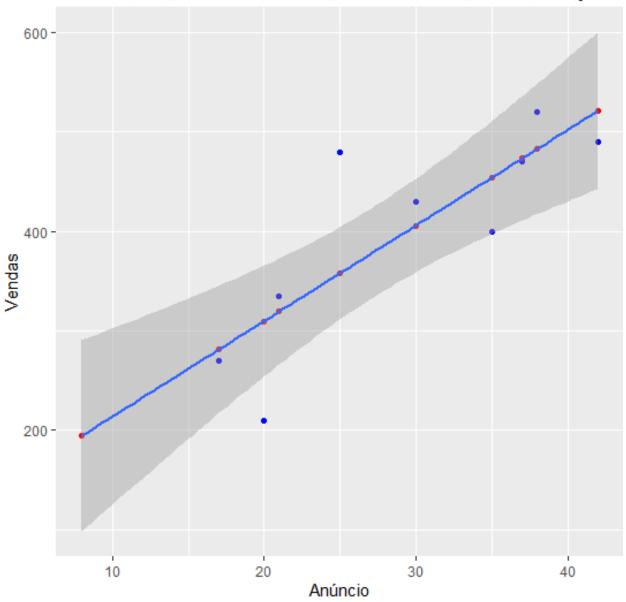


Plotando o Gráfico dos valores observados e Preditos para Vendas.

##--construindo um data.frame dos dados ml <- data.frame(x=x, y=y, y_predito = y_predito)

##--plotanto o grafico de vendas e preditos ggplot(data=ml, aes(x=x, y=y, y_predito=y_predito)) + geom_point(aes(x=x, y=y), colour = "blue") + geom_point(aes(x=x, y=y_predito), colour = "red") + geom_smooth(method = "lm", formula = y ~ x) + labs(title = "Vendas (azul), Vendas Preditas (vermelho) e IC para as predições", y = "Vendas", x = "Anúncio")





O que é regressão linear Espacial?

É um modelos de regressão que incorporam a dependência espacial nos dados através de uma estrutura de matriz de vizinhança. Os modelos mais usuais são:

Modelo SAR para dependência global (Spatial AutoRegressivo): $y = \rho Wy + X\beta + \epsilon$.

Modelo CAR para dependência global (Condicional AutoRegressivo):

 $E(y|y_{[-i]}) = X\beta + \rho W(y-X\beta)$, W é a matriz Binária linha padronizada

Modelo de Regressao Ponderada (GWR - Geographically Weighted Regression):

 $y(s) = X\beta(s) + ε$, um beta para cada local s dado por: $\beta(s) = (X'W(s)X)^{-1}XW(s)y$

A AULA CONTINUA NO ARQUIVO: regressão_espacial_doctor

Conclusão da Obra de Hoje!

A partir da análise de regressão espacial, Modelos SAR, CAR e GWR, além da análise do correlograma de Moran para o resíduo da regressão usual, foi possível identificar um padrão de dependência de 1º ordem local para os casos de leucemia em NY8 1978-1982, sendo o modelo CAR o mais adequado com menor AIC. O uso da inteligência espacial nos evidenciou que o padrão de casos foi alterado após o ajuste por variáveis preditoras. Após uma análise minuciosa, percebemos através do Modelo CAR que o fator de exposição (proximidade da fonte TCE) foi o que mais influenciou o número de casos. Por fim, o gráfico de valores observado pelo ajustado e resíduos ajustados versus a predição evidenciaram visualmente um bom ajuste do modelo CAR estimado o qual foi utilizado para elaboração do mapa da predição de riscos relativos de casos, permitindo assim, identificar distritos isolados de alto risco.



PERGUNTAS?

•Obrigado!